



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 01ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE (01-02-2016):

Às dezesseis horas e sete minutos, do dia primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a presidência do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas. A reunião contou com a presença dos demais vereadores que, com exceção do vereador João Bosco, firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao vereador Cristiano que fizesse a leitura da **Ata da 01ª Reunião Extraordinária**, realizada no dia vinte e seis de janeiro de dois mil e dezesseis. A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Em seguida, o presidente convidou os ex-vereadores José Antunes Vieira e Romeu Miranda para comporem o plenário. Adiante, o vereador Cristiano leu as **Correspondências: Comissão Parlamentar de Inquérito nº01/2015** (vereadores Fernando Sampaio, Geraldo Magela e Adimar Cota), que requer a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos de investigação quanto às supostas irregularidades ocorridas nas obras de implantação da estação de tratamento de água do distrito de Padre Viegas, por mais 60 dias, a encerrar-se no dia cinco de abril de dois mil e dezesseis; **Denúncia nº07/2016**, de autoria do Sr. Francisco de Assis de Souza, Presidente do SINDSERVMARIANA, que versa sobre o direito à revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos municipais. Com a palavra, o presidente submeteu a denúncia em votação nominal: os vereadores presentes votaram contra a denúncia, a saber: **Cristiano Vilas Boas, Daniely Alves, Bruno Mól, Sebastião André de Carvalho, Fernando Sampaio, Pedro César Nunes, José Jarbas, Raimundo Elias Horta, Marcelo Macedo, Geraldo Magela, Adimar José Cota, Geraldo Sales e Edson Agostinho**. Com a palavra, o vereador Fernando justificou seu voto dizendo que é um momento de crise, a receita do município caiu muito e a folha de pagamento do município já passou do limite, de modo que é preciso diminuí-la para ficar dentro do percentual legal, é preferível manter o pouco do que se tem, pois senão haverá mais pessoas desempregadas. O vereador Pedro César corroborou com a justificativa do vereador Fernando. Com a palavra, o vereador José Jarbas disse que já havia solicitado ao prefeito por



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

meio de requerimento uma posição sobre o reajuste salarial, o qual é devido aos servidores. Além das dificuldades econômicas, o governo tem sofrido de uma crise moral, não se vê uma posição firme dele de modo a reduzir os gastos, em especial, os cargos comissionados em excesso. O município está tendo muitos gastos desnecessários como, por exemplo, o contrato esdrúxulo do lixo, duas vezes a mais do que contratos passados. Em relação a denúncia, o vereador José Jarbas disse que uma coisa é questionar, pontuar e cobrar do município, outra é pedir afastamento do prefeito, isso não é devido. Há uma situação de instabilidade, esse afastamento causaria um dano maior. Segundo o vereador, a forma atual de administração se esgotou, há algumas pessoas que não trabalha e uma grande dificuldade de entregar uma obra. Por fim, ele assinalou que é preciso se reunir com o prefeito, buscar um diálogo para que o executivo apresente novas reduções de gastos. Com a palavra, o vereador Raimundo Horta afirmou que realmente é preciso um diálogo com a prefeitura para que seja explicado a real situação da prefeitura, de forma que se tenha informação sobre o não reajuste. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que é contra a denúncia, mas favorável ao diálogo entre o executivo e o sindicato para se chegar a um consenso, se há possibilidade ou não do reajuste. Com a palavra, o vereador Geraldo Magela disse que não era favorável ao afastamento do prefeito. Ele acrescentou que há falta de um bom relacionamento entre executivo e legislativo, pois talvez não teria chegado a essa situação se tivesse tido antes um diálogo com o objetivo de rever a situação dos servidores. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales ressaltou que com o quadro atual do país e a crise assolada no município por causa da tragédia se tornou impossível o executivo dar o reajuste, já se está no limite do gasto de folha, é preciso ter muita responsabilidade. Diante dos votos contrários, o presidente da Casa anunciou o arquivamento da denúncia. Adiante, o vereador Cristiano leu os **Projetos de Lei: Projeto de Lei nº03/2016**, de autoria do Prefeito Municipal, dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de amparo aos atingidos pela Barragem de Fundão no município de Mariana, autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências; **Projeto de Lei nº04/2016**, de autoria do Prefeito Municipal, autoriza abertura de crédito especial no orçamento vigente para transferência de recursos ao CIMVALPI – Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga e dá outras providências. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº02/2016**, de autoria do vereador Marcelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

Macedo, requer informações sobre previsão para instalação de academia ao ar livre no bairro Jardim dos Inconfidentes; **Requerimento nº03/2016**, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas, requer que a prefeitura implante na cidade e nos distritos o serviço automotivo denominado UBER; **Requerimento nº04/2016**, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas, requer a realização de audiência pública para debater políticas públicas de juventude no município de Mariana. Leitura das **Indicações: nº01/2016**, de autoria do vereador João Bosco; **nº02/2016**, de autoria do vereador Marcelo Macedo; **nº03, 04, 05, 06/2016**, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho. Leitura das **Moções de Pesar**: pelo passamento do Sr. Geraldo Liberato Ferreira, de autoria do vereador Pedro César Nunes; pelo passamento pelo Sr. Wagner Arlindo Gonçalves, de autoria do vereador Bruno Mól; pelo passamento do Sr. Ricardo Cristian de Paula, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho; pelo passamento do Sr. João Bosco de Paula, de autoria do vereador João Bosco Cerceau; pelo passamento do Sr. Manoel Teixeira Chaves, de autoria do vereador Pedro César Nunes; pelo passamento da Sra. Efigênia do Carmo, de autoria do vereador João Bosco Cerceau; pelo passamento da Sra. Maria das Dores Martins Ramos, de autoria do vereador Sebastião André; pelo passamento do Sr. Adão Martins, de autoria do vereador Sebastião André; pelo passamento do Sr. Antônio Barbosa, de autoria do vereador Edson Agostinho; pelo passamento da Sra. Maria do Carmo Eleutério Ramos, de autoria dos vereadores Antônio Marcos, Sebastião André e José Jarbas. Adiante, o vereador Cristiano procedeu à leitura dos **Pareceres: Requerimento nº02/2016**, de autoria do vereador Marcelo Macedo. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**; **Requerimento nº03/2016**, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que o UBER é uma alternativa de transporte já implantado em várias cidades. Segundo o vereador, a implantação do UBER não depende só do município, mas também de uma empresa multinacional. Uma de suas vantagens é que a solicitação do transporte por parte do usuário pode ser feita por aplicativo de telefone. Com a palavra, o vereador Fernando solicitou ao presidente que a votação do requerimento fosse adiada para que se possa discutir melhor o assunto. Com a palavra, o vereador Pedro César relatou alguns problemas do UBER em grandes capitais, pois o trabalho desse meio de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

transporte tem sido n como pirata, pois não se sabe quem é e nem paga impostos, estão tentando regularizá-los. Por fim, ele assinalou que é preciso valorizar os taxistas que pagam os impostos e que se sabe quem é. O presidente tirou o requerimento de pauta. **Requerimento nº04/2016**, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Cristiano justificou sua iniciativa e relatou sobre a importância da implantação de políticas públicas de juventude no município. O presidente parabenizou o vereador pela iniciativa. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. Logo após, o presidente relatou que a Associação de Moradores do Bairro Preto enviou documentos, fotos e atas de reuniões referentes aos quiosques na praça dos ferroviários a ele e ao vereador Cristiano. Segundo o presidente, uma das integrantes da associação o informou que alguns trabalhadores disseram que havia paralisado as obras de retiradas dos quiosques porque a Câmara tinha dado ordens. Ele esclareceu que a Casa não tem essa autoridade de proibir o trabalho de funcionários da prefeitura e acrescentou que muitas pessoas têm utilizado o nome da Câmara para isso e para outras situações. Com a palavra, o vereador Cristiano relatou que o processo *de retirada dos quiosques está sendo feito dentro das condições legais e com o apoio da comunidade de Barro Preto. Com a palavra, o vereador Bruno afirmou que a Casa apoiava a associação e pediu para que fosse enviado um requerimento à Secretaria de Obras pedindo informações a respeito da paralisação do trabalho e quando será retomado. Com a palavra, o vereador Raimundo relatou que recebeu do Deputado Tiago Cota um ofício sobre emendas para destinações de recursos ao município de quase quatrocentos e trinta e dois mil reais (R\$432.000,00) para custeio de despesas do Hospital Monsenhor Horta, de quatrocentos mil reais (R\$400.000,00) e duas salas de aula (no valor de R\$120.000,00) para Escola Estadual Dom Silvério, de duzentos e cinquenta mil reais (R\$250.000,00) para reforma do prédio da Escola Gomes Freire, de trezentos mil reais (R\$300.000,00) para Escola Professora Santa Godoy e de duzentos mil reais (R\$200.000,00) para a Escola Cônego Mauro de Faria. Com a palavra, o vereador Bruno sugeriu que fosse enviado um requerimento ao gabinete do deputado para obter informações sobre esses recursos veiculados para esclarecimento dos interessados. Com a palavra, o vereador Cristiano anunciou que o Deputado Federal Padre João conseguiu aprovação da emenda que destinava cento e cinquenta mil reais

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

(R\$150.000,00) para o hospital e que o dinheiro já está na conta, e o envio de um veículo para a comunidade de Figueira. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio informou que ocorreu no último final de semana a Copa de Integração de Futsal em Conceição do Mato Dentro, ficou em primeiro lugar o time Style, enquanto o Fênix, time masculino, ficou em segundo lugar. Ainda, o vereador disse que na Copa Minas de MPB em Santo Antônio do Gramma, o Sr. Valério Freitas representou Mariana e ficou em primeiro lugar. Com a palavra, o vereador José Jarbas comentou sobre algumas especulações veiculadas na imprensa sobre algumas junções de coligações. Com a palavra, o vereador Pedro César comentou sobre as diversas mobilizações para a arrecadação de recursos para os atingidos pela barragem de Mariana: empresas, cantores internacionais, rifas de camisa de jogador, cantores, inclusive foi feita uma propaganda em prol da cidade. Porém muitas iniciativas foram tomadas sem consultar o município e a Câmara. É preciso saber onde estão estes fundos. A Casa aprovou uma comissão para gerir as verbas que pessoas acharam por bem doar ao município. Há muitas pessoas que estão utilizando da tragédia para manipular pessoas, colocando a cidade para baixo, muitas cidades estão pensando que Mariana acabou. Assim, o vereador Pedro solicitou informações do executivo sobre os depósitos feitos, quais foram as arrecadações e, posterior a isso, solicitar uma posição do Ministério Público, porque houve uso do nome da cidade e das pessoas atingidas. Adiante, o vereador relatou que muitos moradores de Passagem têm pedido informações sobre a situação do Cine Clube Passagem. Segundo o vereador houve uma desapropriação do local e posteriormente uma grande reforma do prédio. No governo do ex-prefeito, Roberto Rodrigues, foi declarado a reversão para a empresa Companhia Mina de Passagem, da qual ele é proprietário. Assim, o vereador solicitou informações do município e também da empresa para que ela explicasse como tudo isso aconteceu, se foi legal, pois conseguiram até mesmo arquivar o processo. Adiante, o vereador desejou que Ministério Público reabrisse o processo, já que o ocorrido foi uma falcatrua que se serviu de dinheiro público. Por fim, o vereador informou que o município ainda está pagando o consumo de energia do local, desse modo é preciso confirmar informação e de outras relacionadas ao assunto. Com a palavra, o presidente afirmou que enviará um ofício ao prefeito pedindo informações sobre o assunto. Com a palavra, o vereador Bruno lembrou que logo após o rompimento da barragem solicitou ao

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

executivo para que tomasse providências a respeito das informações errôneas veiculadas na mídia nacional sobre Mariana, uma delas a de que a cidade tinha acabado. Segundo o vereador, o jornal Estado de Minas trouxe em uma de suas manchetes a informação de que a tragédia na cidade afastou os turistas do carnaval local. O vereador leu trechos da matéria e assinalou que alguns turistas ao decorrer do texto perguntam se há água em Mariana para beber no carnaval, algo que é lamentável. Assim, é preciso que o executivo peça retratação dos veículos de comunicação, os quais muitas vezes transmitem notícias sensacionalistas, sem nenhuma preocupação com os fatos. Segundo o vereador, faltou no plano de contingência do executivo a preocupação com a comunicação e pedido de retratação à imprensa nacional em relação às informações não verídicas transmitidas pela imprensa nacional. Agora, além da tragédia, a cidade tem perdido com o desemprego e com o turismo. A cidade precisa sair dessa situação e ter outra postura. Com a palavra, o presidente relatou algumas atitudes tomadas pelo município para reverter o discurso errôneo da mídia e que já foi cobrado do governo estadual uma postura diferente, pois a mídia estava mostrando apenas a parte da lama. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales solicitou que o presidente envie um ofício, em nome de todos os vereadores, ao Governo Estadual pedindo para que seja amenizado um pouco os impostos dos comerciantes marianenses. Ele acrescentou que é preciso ter coragem para que se peça a continuidade da operação da empresa Samarco dentro da legalidade. **Palavra Livre.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão às dezoito horas e sete minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

  